



APqC – Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo
Avenida Brasil, 1739 – Sala 02 -Jd. Brasil- Campinas - SP - CEP: 13.073-012
Site: <http://www.apqc.org.br> E-mail: secretaria.apqc@gmail.com
WhatsApp 19 997519371 Fones 19 25141431 / 11 5549-9563
CNPJ: 49.471.774/0001-90

Ofício APqC – 20/2017

São Paulo, 25 de maio de 2017.

**Ao Excelentíssimo Senhor
Governador do Estado de São Paulo
Geraldo Alckmin**

Assunto: Reposição salarial e quadro funcional.

Excelentíssimo Senhor Governador,

A **Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo** (APqC), representada pelo seu Presidente Dr. Joaquim Adelino de Azevedo Filho, vem, respeitosamente, solicitar especial atenção no sentido que sejam viabilizados estudos, a fim de apreciar efetivamente os requerimentos materializados nos ofícios APqC n. 43/2014 de 25.08.2014; 29/2015 de 17.03.2015, 84/2015 de 17.12.2015 e 145/2016 de 24.08.2016, encaminhados ao Excelentíssimo Secretário da Casa Civil, que objetivam a reposição salarial e quadro funcional dos Institutos de Pesquisa pertencentes a Secretária do Meio Ambiente, Saúde e Agricultura e Abastecimento.

Em todos os 19 institutos, atualmente trabalham 1.350 pesquisadores, sendo que o quadro funcional indica a necessidade de 2.419. Ou seja, uma defasagem de 44,2% somente na carreira de pesquisador científico. Acrescenta-se a essa situação o fato de que mais de 50% dos pesquisadores ativos têm mais de 50 anos de idade e a maioria está prestes a se aposentar. Cabe esclarecer que o período médio de realização dos concursos públicos para pesquisador científico é superior a 10 anos, **impactando negativamente a manutenção das linhas de pesquisa com prejuízo ao erário e inviabilizando o progresso da Ciência produzida no âmbito do Sistema Paulista de Ciência, Tecnologia e Inovação.**

A autorização do Governo para o provimento de apenas 33 de cargos de Pesquisador Científico (PqC) na Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) publicada no DO 11.05.2017, representa, menos de 6% do número de cargos vagos para pesquisador desta pasta (574), considerando os seis Institutos de Pesquisa (IAC, ITAL, BIOLÓGICO, IEA, Pesca e Zootecnia) e o Departamento de Descentralização do Desenvolvimento (DDD), ou seja muito aquém da necessidade para repor a força de trabalho.

A questão salarial constitui a outra face da grave situação em que se encontram os servidores dos institutos de pesquisa. O último reajuste concedido pelo Executivo ocorreu em 2011, e não repôs totalmente as perdas acumuladas até então. A inflação nominal acumulada no período de novembro de 2011 a março de 2017, segundo dados do IBGE (INPC) foi de 44,16%. É compreensível, portanto, a alta evasão de pesquisadores nessas instituições.

Acrescente-se a esse panorama de degradação das linhas de pesquisa e patrimônio intelectual, as propostas de alienação de bens imóveis, nos quais estão incluídos Institutos de Pesquisa e áreas de proteção ambiental, pelo governo do Estado com a aprovação da Lei 16.338/2016 e na Secretaria do Meio Ambiente com o Chamamento Público 01/2017- GS no momento suspenso por decisão judicial nos autos da Ação Civil Pública n. 1017320-91.2017.8.26.0053. Os quais são prejudiciais ao desenvolvimento da pesquisa agropecuária e a conservação dos recursos naturais do Estado de São Paulo.

Dessa forma, solicitamos especial atenção para viabilizar a reposição do quadro funcional e salarial dos integrantes da série de classes de pesquisador científico.

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos votos de elevada estima e distinta consideração.



Joaquim Adelino de Azevedo Filho
Presidente APqC